

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 25/Mar



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3163- Ano 2024



NORDESTE

FINTERVIG vem para fortalecer mais ainda a luta dos vigilantes do Nordeste

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional
Em circulação desde 1º de outubro de 1862
Ano CLV Nº 1
Publicado em: 25/03/2024 | Edição: 58 | Seção: 1 | Página: 140

Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Relações do Trabalho
Departamento de Relações de Trabalho
Coordenação-Geral de Registro Sindical

DESPACHOS DE 22 DE MARÇO DE 2024-CGRS

O Diretor do Departamento de Relações do Trabalho, no uso das suas atribuições legais, em cumprimento à decisão judicial exarada nos autos do Processo nº 0001193-28/2023.5.10.0006, procedente da 6ª Vara do Trabalho de Brasília/DF, Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, atestado pelo PARECER DE FORÇA EXECUTÓRIA nº 00040/2024/CORETRABNS/PRU1R/PGU/AGU, e com fundamento na Análise Técnica nº 1458 (Sei 1715536), resolve: 1) CONHECER e RECONSIDERAR a decisão administrativa que deu cabimento a interposição do Recurso Administrativo nº 19964.100595/2023-37, nos termos do art. 56, § 1º, da Lei nº 9.784/99; 2) ANULAR os efeitos da Análise Técnica nº 2960, com fundamento no art. 53 da Lei 9.784/1999; 3) DEFERIR o registro da entidade de grau superior nº 19964.122441/2022-15, de interesse da FINTERVIG - Federação Interestadual dos Trabalhadores Vigilantes, CNPJ 48.700.893/0001-04, com abrangência Interestadual e base territorial nos Estados do Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, para a seguinte representação: Coordenação das entidades a ela filiadas que tenham a representação da categoria Profissional dos Vigilantes, empregados de empresas de segurança, vigilância e transporte de valores, dos trabalhadores em serviços de segurança, vigilância, segurança pessoal e patrimonial, dos empregados de escolas e cursos de formação, especialização e reciclagem de vigilantes, dos empregados de empresas de vigilância orgânica, dos empregados em empresas de segurança eletrônica, dos empregados nos departamentos de vigilância e segurança de estabelecimentos ou empresas de outras atividades econômicas privadas, e de todos os trabalhadores que compõe a categoria profissional diferenciada disciplinada pela lei nº 7.102/83, nos termos do inciso V do art. 19 da Portaria MTE nº 3.472, de 2023.

ANDRÉ LUIS GRANDIZOLI
Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

Clipping do Diário Oficial da União
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES, EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SIMILARES E SEUS ANEXOS E AFINS
FUNDAÇÃO: 22/11/1992
FILIAL À CUT e DIEESE
SIS - FINANCIAMENTO - LOJA 09-12
CEP: 70300-000 - BRASÍLIA-DF
TEL/FAX: (061) 3321-6143 / 3321-0041 / 3224-1658 / 3323-8423
Site: www.vigilantes.org.br / E-mail: cntv@vigilantes.org.br / cntv@terra.com.br

o pedido de registro de entidade de grau superior de interesse da FINTERVIG - Federação Interestadual dos Trabalhadores Vigilantes, com abrangência Interestadual e base territorial no Nordeste.

Esta entidade nasceu da vontade da categoria em se ver representada por uma entidade que zele pelos direitos dos vigilantes e das entidades a ela filiadas.

Nós, da Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV, parabenizamos a categoria e as entidades que compõe esta Federação, com a certeza de que a FINTERVIG será mais um instrumento de fortalecimento da nossa união em busca de nossas bandeiras de luta, como: aposentadoria especial, aprovação do estatuto da segurança privada, piso único e nacional, dentre outras.

Vamos à luta!

O Ministério do Trabalho e Emprego publicou no DOU de 25 de março de 2024, o DESPACHO DE 22 DE MARÇO DE 2024-CGRS/SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO/MTE, para DEFERIR

FONTES: CNTV

SERGIPE

SINDIVIGILANTE SERGIPE NOTIFICA EMPRESAS POR DESCUMPRIMENTO DE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - CCT



O Sindivigilante Sergipe notificou as empresas NC Vigilância e Sergipe Industrial, por atraso no pagamento do ticket alimentação aos trabalhadores.

Após tomarmos conhecimento por meio dos trabalhadores da nossa base, que as referidas empresas não teriam efetuado o pagamento do ticket alimentação referente ao mês corrente(março/24) aos seus colaboradores; descumprindo assim o acordo coletivo de trabalho da nossa categoria conforme consta na Cláusula Nona de nossa CCT, prontamente a nossa entidade Sindical cuidou em notificar as referidas empresas.

As notificações servem para quê as empresas cumpram o que foi acordado em Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Queremos lembrar aos profissionais, que havendo descumprimento da convenção coletiva por parte das empresas, esses deverão informar imediatamente ao nosso Sindicato, para que assim possamos tomar as medidas cabíveis.

Unidos Somos Fortes!

Gestão: transparência e renovação - Diretor presidente: Reginaldo Gonçalves.

A conquista é maior, quando lutamos juntos!

Aracaju, 22 de março de 2024

FONTE: ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

SINDSEGUR EM AÇÃO: EQUIPE SE REÚNE NA SEDE DO INSS DO RN, PARA DISCUTIR AVANÇOS E MELHORIAS

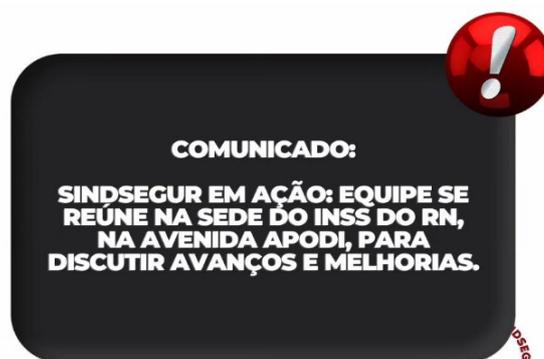


O gestor do contrato, André Azevedo, solicitará uma reunião com o gestor do INSS em Recife, para estar presente em Natal com o intuito de efetuar os pagamentos futuros em dia, incluindo vale alimentação, salários, FGTS, férias, pela empresa VPI Segurança aos trabalhadores vigilantes.

André Azevedo informou, também, que com o fechamento da Agência Sul do INSS, os trabalhadores vigilantes e de limpeza foram realocados para a sede do órgão na Avenida Apodi, e nenhum vigilante foi demitido.

Com isso, o SINDSEGUR continua firme na proposta da luta por melhores condições de trabalho e o pagamento do salário em dia.

FONTE: SINDSEGUR



Mulheres Cutistas se Reúnem para Fortalecer o Movimento Sindical em Encontro na Bahia



No dia 19 de março, as diretoras Euzita Maciel e Cláudia Lúcia, do Sindicato dos Empregados de Empresas de Segurança e Vigilância do Estado da Bahia (Sindvigilantes-BA), estiveram no Encontro de Mulheres Cutistas.

O evento, realizado no SINDPREV-BA, contou com a abertura feita por Leninha Firmo, presidente da CUT-BA, que agradeceu a presença de todas as mulheres cutistas e engajadas na luta do movimento sindical.

A reunião das mulheres cutistas teve como objetivo fortalecer a representatividade feminina no mercado de trabalho e no âmbito sindical, buscando garantir direitos trabalhistas e promover igualdade de oportunidades.

A participação ativa das diretoras do Sindvigilantes-BA evidencia o compromisso com a defesa dos interesses e bem-estar dos trabalhadores do setor de segurança e vigilância, destacando a importância da união e solidariedade entre as mulheres trabalhadoras.

Eventos como o Encontro de Mulheres Cutistas são fundamentais para a troca de experiências, a discussão de pautas relevantes e o fortalecimento da representatividade feminina nos sindicatos, contribuindo para a construção de um mercado de trabalho mais justo e igualitário para todas (os) as (os) trabalhadoras (es).

FONTE: SINDVIGILANTES BAHIA

DECISÃO DA BASE:



**ASSEMBLEIA PARA
ELABORAÇÃO PAUTA DA
NEGOCIAÇÃO CONVENÇÃO
COLETIVA DE TRABALHO DIA
26 TERÇA FEIRA AS 19:30
SINDSEPRE PRÓXIMO DA
PRESERVE RECIFE CONTAMOS
COM SEU APOIO NESSA DATA
IMPORTANTE**

Advogados criticam decisão do STF que derrubou revisão da vida toda do INSS

Decisão do STF sobre uma ação que não tinha relação direta com a revisão da vida toda enterrou de vez a tese de que aposentados que contribuíram com valor maior para o INSS antes de 1994 poderiam ganhar mais

STF / DIVULGAÇÃO



Por 7 votos a 4, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgarem duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), que tratavam da Lei n. 9.876 de 1999, decidiram que as regras de transição definidas naquele ano são obrigatórias, impedindo que aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), possam ter direito a um cálculo mais benéfico.

Com esta decisão, mesmo não tendo votado diretamente a revisão da vida toda dos benefícios do INSS, os ministros acabaram enterrando de vez a tese de que aposentados e pensionistas que contribuíram com valores maiores até 1994, poderiam pedir a revisão dos seus benefícios.

A decisão dos ministros do Supremo foi criticada pelos advogados Roberto Drawanz e Gláucia Costa, do escritório LBS Advogadas e Advogados, que atende a CUT Nacional.

“A tese da revisão não buscava beneficiar todos os segurados; iria beneficiar pouquíssimas pessoas e não era no sentido de tirar vantagem e receber mais do que o outro. Eram pessoas que estavam buscando fazer com que essas contribuições, que eram boas, pudessem ser acrescentadas no seu benefício”, explicou Roberto Drawanz, durante uma live realizada na manhã desta sexta-feira (22).

A advogada Gláucia Costa ressalta que a tese da revisão da vida toda não surgiu do nada. Ela vinha sendo trabalhada em primeira instância nos tribunais regionais e passou pelo crivo do STJ e, inclusive, por decisões favoráveis dentro do STF, que em fevereiro de 2022, aprovou a revisão dos cálculos.

“A frustração das pessoas é muito grande. Por isso, acho que o importante é compreender em que contexto se deu isso”, disse.

A explicação de Drawanz foi a de que os ministros do Supremo decidiram que a regra criada em 1999 deve ser aplicada da forma como ela está. Não pode ser interpretada de forma diferente, mesmo que vá beneficiar algum segurado.

“A revisão da vida toda era justamente a possibilidade da interpretação e ao proibir a interpretação, eles mataram a revisão, que sequer foi julgada, mas mataram a tese pela raiz. Infelizmente, eles proibiram que houvesse qualquer interpretação diferente”, explicou.

Não houve julgamento da revisão da vida toda, mas houve a morte da tese. Não tem mais como a gente discutir a tese se a interpretação não vai existir- Roberto Drawanz

Para Gláucia Costa, a decisão do Supremo, é um absurdo, pois tira um o direito da Constituição.

“O que eu vejo é sempre uma preocupação com a questão financeira, sempre aparece como argumento o ônus para o Estado. Da minha parte, eu entendo também que esse tipo de decisão acaba estimulando que se descumpra direitos, porque quando você descumpra direitos e a conta fica alta vai ter alguém dizendo que vai ficar muito caro, que gera desequilíbrio nas contas”, criticou Gláucia.

Os advogados explicaram ainda que todos os processos que pedem a revisão da vida toda serão extintos e que é só uma questão de tempo.

Como surgiu a tese da revisão da vida toda

Em 1999, em função da inflação e da mudança de moeda do Cruzeiro para o Real, o governo decidiu quem já era segurado do INSS até 26 de novembro de 1999 teria sua média salarial calculada apenas sobre as 80% maiores contribuições realizadas a partir de julho de 1994.

Já para os trabalhadores que iniciassem suas contribuições a partir de 27 de novembro de 1999, a regra estabeleceu que a média salarial seria calculada com todos os salários de benefício. Essa mudança prejudicou os trabalhadores e trabalhadoras que tiveram ganhos maiores até 1994. A partir daí, juristas e advogados passaram defender a tese de que aposentados que contribuíram com valores maiores antes até julho de 1994, data em que a regra foi instituída, teriam direito em receber por aquilo que já haviam contribuído.

Fonte: CUT - Rosely Rocha

Sindicato denuncia abusos do Santander em assembleia mundial de acionistas

Lucimara Malaquias, secretária-geral do Sindicato do Bancários de São Paulo denunciou demissões arbitrárias, assédio moral e sobrecarga de trabalho na filial brasileira do grupo espanhol



Queremos solução, respeito e que o banco assine o acordo macro global”, disse a dirigente bancária

Durante a assembleia mundial dos acionistas do Santander, na Espanha, o Sindicato dos Bancários de São Paulo denunciou os abusos e desrespeitos que a filial brasileira do grupo pratica contra os trabalhadores brasileiros e a população do país, que respondem por 17% do lucro global do conglomerado espanhol. A manifestação ocorreu na presença da presidenta do banco, Ana Botín.

“Fraudes de contratação, demissões arbitrárias, ataques ao plano de pensão e aos convênios de saúde, assédio moral e sobrecarga de trabalho têm sido parte do nosso cotidiano, gerando altos índices de adoecimento entre nossos colegas e uma total ausência de solução dos conflitos através da negociação coletiva. Esta situação obriga os trabalhadores a buscar na justiça o que deveria ser resolvido de forma comercial aumentando, assim, o passivo

trabalhista e comprometendo a estabilidade futura”, denunciou aos acionistas Lucimara Malaquias, secretária-geral do Sindicato e funcionária do Santander (leia no final deste texto a íntegra do manifesto).

A assembleia foi realizada nesta sexta-feira 22, em Boadilla Del Monte, a cerca de 30 quilômetros de Madrid. Neste mesmo dia, os bancários e sindicatos espanhóis deflagraram greve-geral no país para reivindicar reajuste salarial e a renovação do acordo coletivo de trabalho.

A presidenta mundial do Santander, Ana Botín, e demais membros do Conselho, apresentaram os lucros e resultados aos acionistas, ignorando completamente a greve realizada no lado de fora, organizada justamente pelos trabalhadores, os maiores responsáveis pelos resultados.

Nos últimos 10 anos, o resultado para o acionista do Santander subiu 7 vezes. Em 2023, foram distribuídos 5,5 bilhões de euros na forma de dividendos.

O movimento sindical espanhol também participou da assembleia e denunciou o completo silêncio do banco com o que se passa no cotidiano dos trabalhadores.

Práticas imorais, ilegais e antiéticas

Em um palco montado para celebrar os resultados, diversas intervenções denunciaram práticas imorais, ilegais e antiéticas. “O que demonstra que a sociedade civil está mais atenta a práticas que ferem princípios éticos, a sustentabilidade, a vida e os direitos humanos”, enfatiza Lucimara.

Chamou a atenção a denúncia de representantes do Greenpeace, que cobraram ações concretas contra o desmatamento da Amazônia.

Outro ponto de destaque da assembleia foi a intervenção de um acionista que cobrou medidas de combate contra a guerra e o genocídio na Palestina. Em sua fala, o acionista acusou o Santander de manter negócios com empresas que produzem armas nucleares e aviões de guerra. “O Santander tem mãos sujas de sangue”, afirmou.

Brasil citado por Ana Botín

Ana Botín citou o Brasil diversas vezes, ressaltando a importância do país para o grupo, e respondeu diretamente à Lucimara que em breve interlocutores do banco no Brasil buscarão o movimento sindical para dialogar sobre os problemas denunciados.

“Queremos solução, respeito e que o banco assine o acordo macro global, e demonstre seu compromisso com uma atuação socialmente responsável. Seguiremos denunciando em todos os espaços os desmandos do Santander, nossa luta é por justiça! O mundo está de olhos atentos para empresas q só se preocupam com seu lucros” afirma Lucimara.

Manifesto do Sindicato na assembleia mundial de acionistas do Santander

O lucro extraordinário de 1.9 bilhões de euros no Brasil é 17%, do lucro global do banco. Esse sucesso financeiro não pode obscurecer o comportamento do Santander em relação aos brasileiros.

O Santander é um dos cinco maiores bancos que atuam em nosso país e poderia almejar uma posição ainda mais destacada se tratasse os brasileiros com o respeito e a responsabilidade social que merecem. Infelizmente, temos sido testemunhas de práticas antissindicais recorrentes, denúncias e condenações na justiça brasileira que mancham a reputação e comprometem a integridade da instituição.

Fraudes de contratação, demissões arbitrárias, ataques ao plano de pensão e aos convênios de saúde, assédio moral e sobrecarga de trabalho têm sido parte do nosso cotidiano, gerando altos índices de adoecimento entre nossos colegas e uma total ausência de solução dos conflitos através da negociação coletiva. Esta situação obriga os trabalhadores a buscar na justiça o que deveria ser resolvido de forma comercial aumentando, assim, o passivo trabalhista e comprometendo a estabilidade futura.

Nós, trabalhadores brasileiros exigimos respeito as instituições representativas, à justiça brasileira e o fortalecimento da negociação coletiva como instrumento legítimo de solução de conflitos. Conclamamos os acionistas do Santander a atuarem com responsabilidade social e práticas trabalhistas humanizadas, reconhecendo que a negociação coletiva é o principal meio de garantir um ambiente laboral justo e equilibrado, trazendo benefícios significativos para todos os envolvidos.

Chegou o momento do Santander reavaliar as prioridades e reafirmar o compromisso com valores que vão além do lucro financeiro. O verdadeiro sucesso de uma empresa não se mede apenas pelos números em seus balanços, mas pela forma como trata seus trabalhadores e contribui para o bem-estar da sociedade em que está inserida.

Juntos, podemos construir um futuro melhor para todos nós.

Fonte: RBA

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF